

Pedagogia do Atletismo

Athletics Pedagogy

Pedagogía del Atletismo

Jeferson Roberto Rojo¹

 <https://orcid.org/0000-0002-6291-6247>

O atletismo no cenário educacional brasileiro ainda sofre com problemas em relação a sua subutilização (CONSTANTINO; ROJO, 2020), sendo que essa configuração é argumentada por parte dos educadores como sendo consequência de falta de elementos importantes ao processo educativo, como infraestrutura/espços físicos, materiais adequados, e também, material didático pedagógico em formato de livros atualizados que pautem a ação do professor (GEMENTE; MATTHIESEN, 2014). Nesse sentido, o presente texto, tem como objetivo analisar a publicação de um livro que versa sobre uma proposta pedagógica para o ensino do atletismo.

Os livros são fundamentais para pautar a ação educativa. Nesse sentido, observa-se o estudo realizado pelas autoras Gemente e Matthiesen (2014). Ao analisarem os livros publicados no Brasil em português e livros internacionais traduzidos para a realidade linguística brasileira, as autoras diagnosticaram quatro tipos de livros. São eles: os que abordam aspectos regulamentares e históricos, aspectos do treinamento, aspectos da saúde, e por fim, aspectos didáticos.

Na última categoria de livros surge a publicação em análise. O livro “Pedagogia do Atletismo” foi escrito pelo professor mestre em educação Clóvis Marcelo Sedorko, publicado no ano de 2021 pela editora brasileira Appris. Além de professor do ensino superior, Sedorko também atua na educação básica brasileira no estado do Paraná. É nesse sentido que a proposta do livro é apresentada como uma metodologia de ensino sintonizada com o chão da escola, sendo um auxílio aos professores e estudantes de Educação Física no planejamento das aulas.

¹ Doutor em Educação Física pelo PEF/UEM. Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: jeferson.rojo@hotmail.com

A obra sob análise, além dos elementos pré e pós textuais, está dividida em 14 capítulos, no entanto a divisão encontrada tem justificativa a partir da intenção do autor em apresentar uma distribuição de um conteúdo pedagógico em decorrência de um agrupamento das provas do atletismo por similaridade. Dos capítulos existentes, 11 deles são destinados às provas da modalidade.

O capítulo 1, denominado “Pedagogia do Atletismo: pressupostos teórico-metodológicos do ensino nas aulas de Educação Física” apresenta as definições e bases teóricas que alicerçam a proposta do autor. O capítulo inicia com algumas argumentações já presentes na literatura acadêmica versando sobre a modalidade, defende o atletismo como um esporte base para o ser humano, como sendo algo acessível, um conteúdo clássico da Educação Física, e por fim, aponta sua subutilização na realidade escolar brasileira.

As próximas páginas do capítulo são destinadas à explicação do fenômeno da pouca utilização do atletismo no ambiente escolar brasileiro, apresentando justificativas relacionadas a vários aspectos importantes para o ensino, como falta de infraestrutura/material, de cultura e de especificidade, não reconhecimento da mídia, má formação profissional, a preferência pela perspectiva do rendimento pela academia no Brasil, entre outros pontos. Posteriormente, o autor apresenta uma construção discursiva sobre os conceitos de metodologia e pedagogia, finalizando com a defesa pela área da pedagogia do esporte, em que, segundo ele, deve-se responder, na ação pedagógica, às seguintes questões: “O que ensinar? Quando ensinar? Como ensinar? Para quem ensinar e por que ensinar esportes?” (SEDORKO, 2021, p.23).

Com o exposto, Sedorko (2021) argumenta a importância do atletismo, pautando-o como um conteúdo relevante solicitado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento brasileiro que norteia a aprendizagem. Tal documento defende que o atletismo é importante para o desenvolvimento dos indivíduos, tanto por questões associadas à personalidade e competências de autonomia e autoconfiança, como também pautando-se em teóricos desenvolvimentistas da academia brasileira e internacional, o desenvolvimento da dimensão motora/física do indivíduo praticante. E por fim, alicerça sua proposta em dois pontos, na metodologia da participação e no princípio da não exclusão, as quais, para o autor, são formas de assegurar iguais oportunidades de vivenciar conhecimentos aos escolares.

De acordo com o autor, a partir das reflexões realizadas, as seguintes estratégias e preceitos são importantes para viabilizar a Pedagogia do Atletismo: “adequar o ensino aos sujeitos da aprendizagem; priorizar a ludicidade; adaptar espaços, regras e a estrutura das provas do atletismo; assegurar a especificidade do atletismo; e confeccionar materiais alternativos” (SEDORKO, 2021, p. 26-27).

Os aspectos gerais do atletismo são trabalhados no segundo capítulo. Nele o autor traz algumas discussões sobre a história da modalidade, amparando-se em algumas narrativas já existentes na literatura, mas que carecem de aprofundamento e maior rigor acadêmico em relação à história do

esporte. Posteriormente, apresenta as classificações das provas do atletismo e como é a pista de atletismo, finalizando com algumas atividades direcionadas ao conteúdo do capítulo. As propostas são classificadas como conceituais e formatadas em modelos de questões e outras estratégias como caça-palavras e jogo de associação de imagem.

Nos próximos 11 capítulos, o autor traz as provas e grupos de provas do atletismo, tendo em cada capítulo subdivisões semelhantes abordando os conhecimentos sobre os aspectos históricos, regras e fundamentos, atividades conceituais para sala de aula, atividades práticas e jogos educativos e técnicos, em relação a cada prova trabalhada. Por fim, no último capítulo do livro, Sedorko (2021) apresenta algumas sugestões de atividades conceituais de revisão de conteúdo. No entanto, o autor não divide as propostas de atividades em um modelo de estruturação ou seriação, o que é justificado ao apresentar que as sugestões de atividades têm objetivo de auxiliar o planejamento dos educadores, cabendo a cada professor a responsabilidade de seleção, adequação às suas realidades específicas.

Em uma análise geral do livro, entende-se que um aprofundamento teórico-metodológico em relação ao aporte acadêmico que baseia a construção da proposta, pode colaborar para tornar a obra um instrumento de mudança de paradigma ou mesmo gerar um impacto na forma com que se propõe trabalhar o atletismo na realidade brasileira. Essa crítica refere-se principalmente às estratégias e preceitos que poderiam apresentar um embasamento teórico-metodológico com um maior aprofundamento. Retomando, que ao juízo dessa análise é o ponto central da obra apresentada.

Como um livro pautado e norteado pela pedagogia do esporte, a obra sugere atividades e situa o professor na centralidade do processo de mediação do conhecimento, e por mais que seja um documento com inúmeras possibilidades de atividades não pode ser confundido com uma 'receita de bolo' de simples reprodução, mas exige o papel fundamental do professor no desenvolvimento pedagógico. Outro ponto a se considerar é que, por mais que em pontos isolados a autoria exponha contribuições do atletismo para outros setores da vida humana, é perceptível que o livro coloca uma visão do atletismo, classificada como um fim na definição de Matthiesen (2007), ou seja, foca na transmissão do conhecimento historicamente produzido sobre a modalidade, seja ele em suas dimensões conceituais, técnicas ou atitudinais.

Por fim, convém salientar que a obra em análise é um importante componente de colaboração com a ação pedagógica dos professores em ambiente escolar, uma vez que as páginas apresentam um acervo de mais de 400 exemplos de atividades que podem ser utilizadas pelos professores em seus planejamentos. As atividades são tanto para ação prática/técnicas, como para atividades teóricas/conceituais. Em outras palavras, o livro cumpre o papel de colaborar com a ação do docente que está na ponta do sistema educativo, ajudando-o no processo de planejamento e execução da prática pedagógica.

Referências

CONSTANTINO, A. de S.; ROJO, J. R. El atletismo escolar desde la perspectiva de los estudiantes de educación física. **Revista Universitaria De La Educación Física Y El Deporte**, n. 13, p. 39-53, 2020. <https://doi.org/10.28997/ruefd.v0i13.5>

GEMENTE, F. R. F.; MATTHIESEN, S. Q. Análise dos livros de atletismo: subsídio para o ensino na Educação Física Escolar. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 65, n. 2, p. 1-12, 2014. <https://doi.org/10.35362/rie652314>

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Guanabara Koogan, 2007.

SEDORKO, C. M. **Pedagogia do Atletismo**. Editora Appris, 2021.

Recebido: 15/09/2022

Aceito: 23/03/2023

Received: 09/15/2022

Accepted: 03/23/2023

Recibido: 15/09/2022

Aceptado: 23/03/2023

